

Avaliação do desempenho laboratorial na determinação microbiológica nas areias de praias

Ana Paula Faria^{a+}, Helena Correia^{a+}, Cristina Verissimo^b, Raquel Sabino^b, Helena Simões^b, Raquel Rodrigues^c, João Brandão^{b*}

^aUnidade de Avaliação Externa da Qualidade, Departamento de Epidemiologia, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

⁺Correspondência operacional do programa PNAEQ (pnaeq@insa.min-saude.pt)

^bUnidade de Referência de Infecções Parasitárias e Fúngicas, Departamento de Doenças Infecciosas, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

^{*}correspondência científica (joao.brandao@insa.min-saude.pt)

^cLaboratório de Microbiologia de Águas, Unidade de Água e Solo, Departamento de Saúde Ambiental, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

Introdução

Há indicações crescentes em todo o mundo de que
areias de praias abrigam microrganismos

nocivos para a saúde humana, muitas vezes em concentrações maiores do que na própria água. Atualmente, não existem normas para a monitorização, amostragem, análise, ou gestão da sua qualidade.

O Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, como laboratório de referência tem vindo a participar em programas de investigação líderes nesta área, com outros grupos de investigação de expressão internacional.

A análise da qualidade microbiológica das areias tem vindo a ser realizada por várias entidades, tendo por base a metodologia publicada por Sabino *et al.*, 2011. Com vista a debater e harmonizar a metodologia, foi implementada a rede **MICROAREIAS** que englobou 9 laboratórios portugueses (Portugal continental e ilhas) num estudo piloto em 2013.

Metodologia

O INSA desenvolveu ensaios inter-laboratoriais, com realização de ensaios piloto, para avaliação do desempenho laboratorial nesta área.

A metodologia utilizada atualmente pelos laboratórios participantes avalia a presença e quantificação de microrganismos indicadores, quer bacterianos quer fúngicos. No âmbito do estudo piloto foram enviadas amostras de areia, aos participantes, para o controlo da qualidade microbiológica de areias de praias, com periodicidade anual.

Os parâmetros analisados para as bactérias são os estabelecidos para as águas (Decreto-Lei nº 113/2012 de 23 de Maio – transposição da diretiva comunitária da União Europeia 2006/7/CE de 15 Fevereiro de 2006), *Echerichia coli*, e *Enterococos intestinalis*; relativamente a fungos, são identificados e quantificados 3 grupos distintos: leveduras, fungos potencialmente patogénicos e alergogénicos, e dermatófitos (de acordo com o proposto por Brandão *et al.*)

Esta avaliação permitirá uma melhoria contínua das análises laboratoriais numa área ainda pouco explorada.

Conclusão

Prevê-se a disponibilização deste esquema de avaliação de qualidade a laboratórios não pertencentes à rede já para 2016

Referências bibliográficas:

- Brandão J., Wergikosky B., Rosado C., Noronha G., Verissimo C., Falcão, M.L., Giraldes, A., Simões M., Rebelo H. (2002) Qualidade Microbiológica de areias de Praias Litoriais- Relatório Final. Alfragide;
- Sabino R., Verissimo C., Cunha M.A., Wergikoski B., Ferreira F.C., Rodrigues R., Parada H., Falcão L., Rosado L., Pinheiro C., Paixão E. and Brandão J. (2011) Pathogenic fungi: an unacknowledged risk at coastal resorts? New insights on microbiological sand quality in Portugal. Marine Pollution Bulletin, 62(7), 1506–1511.